



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

1 o primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezessete, às catorze horas e trinta minutos no
2 Auditório do Sindicato de Médicos do Estado de Alagoas, teve início a 187ª (Centésima
3 Octogésima Sétima) Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas, que contou
4 com a presença dos **Conselheiros Titulares: Erivaldo Cavalcante Júnior** (Sindicato dos
5 Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Alagoas), **Telma Rodrigues Albino**
6 (ADEFAL), **Benedito Alexandre de Lisboa** (SISPSEAL), **Cristiano Souza Silva** (CRO/AL),
7 **Francisco Renê Leite Gondim** (CRF/AL), **Maurício Sarmiento da Silva** (SINDAS/AL),
8 **Gerônimo Ferreira da Silva** (AAAHD), **Rejane Rocha da Silva** (ABEN/AL), **Maria Augusta**
9 **Machado Marinho** (APOSTE), **Bruna Lorena Araújo Pereira** (CONDISI-AL/SE), **Cicero**
10 **Vieira Sampaio** (Instituto Alvorada), **Leonardo Correia da Silva** ((FETAG), **Francisco Paulo**
11 **da Silva** (ACORDE), **Jesonias da Silva** (FUNDEGE), **José Cláudio Vital Custódio** (Peregrino
12 do Amor), **Cristiano Márcio Firmino de Lima** (UNIASAL), **Débora da Silva Matos**
13 (SASEAL), **Manoel Eduardo Oliveira** (FAMECAL), **Tony Cloves Pereira** (IDECON/AL),
14 **Jade de Albuquerque Rodrigues** (SINTRAEAL), **José Cicero Vieira de Oliveira** (FAMOAL),
15 **Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira** (FUNASA), **Maria Alice Gomes Athayde**
16 (FASPEAL), **Maria José dos Santos** (CEAMI), **Maria das Graças Xavier Ribeiro** (ACAL),
17 **Wellington Soares dos Santos** (AMAI), **Leidjane Ferreira de Melo** (SATEAL), **Eluciane**
18 **Soares da Luz** (COREN) e **Francisco Ricardo Correia Mata** (CUT/AL) e dos **Conselheiros**
19 **Suplentes: Suely do Nascimento Silva** (UFAL), **Ilka Valéria Januário da Silva** (SINEAL),
20 **Edilma de Albuquerque Lins Barbosa** (SINMED), **Fernando Antônio Souza Dórea**
21 (IDECON/AL), **Josinete de Souza Pimentel** (CEAMI), **Rafaela Suzane Quandt Fusinato**
22 (SESAU), **Marcus José Guimarães Rêgo** (FAAPIAL), **Wellington Diniz Machado** (ARCAL)
23 e **Paulo Mesquita** (FAMECAL). **Convidados: Sandra da Costa Barros** (Setor de
24 Humanização/SESAU) e **Lenize Cabral** (GERPS/SESAU). Contou ainda com as presenças dos
25 Técnicos da Secretaria Executiva: **Maria de Fátima Leite Carnaúba**, **Jarbas Alves dos**
26 **Santos**, **Maria Denilda Silva de Almeida Pereira**, **Silvana Matos Meire Bastos**, **Simone**
27 **Stella Gabriel Barros**, **Marleide Ribeiro de Lira**, **Joaquim Milton Pinto Almeida**,
28 **Joellington Medeiros Santos**, **Edna Silva dos Santos**, **Maria de Fátima da Silva**, **John**
29 **Carlos Muniz da Silva**, **Thâmara Moura Santos**, **Maria do Socorro Santos Rocha** e
30 **Maurício Alves Pastor**. A reunião teve como pontos de Pauta: **ITEM 1** – Apreciação das Atas:
31 63ª Reunião Extraordinária do CES/AL de 26/07/2017, 184ª Reunião Ordinária do CES de
32 10/08/2017, e 185ª Reunião Ordinária do CES de 06/09/17; **ITEM 2** – Deliberação do Plenário
33 sobre o pedido de vista do conselheiro estadual de saúde Tony Cloves Pereira a respeito do
34 Parecer da Comissão de Ação em Saúde e Recursos Humanos acerca do I Plano Estadual de
35 Humanização da Saúde de Alagoas 2016-2019 e o Plano Operativo 2017, apresentado na 186ª
36 Reunião Ordinária do CES/AL, realizada em 04 de outubro de 2017. **Expositor:** Jesonias da
37 Silva (presidente do CES/AL); **ITEM 3** – Homologação da Resolução AD REFERENDUM n°
38 049 de 17/10/17, que deliberou sobre encaminhamentos acerca do Plano Estadual de Oncologia
39 do Estado de Alagoas. **Expositor:** Jesonias da Silva (presidente do CES/AL); **ITEM 4** –
40 Homologação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT
41 Estadual. **Expositor:** Jade de Albuquerque Rodrigues (Conselheiro Estadual de Saúde); **ITEM 5**
42 – Apresentação da Prestação de Contas das Ações e Recursos Financeiros do Conselho Estadual
43 de Saúde de maio a agosto de 2017. **Expositora:** Fátima Carnaúba (Secretária Executiva do



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

44 CES/AL) e **ITEM 6** – Informes. O **conselheiro e presidente do CES/AL, Jesonias da Silva**
45 cumprimentou a todos e convidou o diretor da Superintendência de Assistência a Saúde (SUAS),
46 José Medeiros dos Santos para fazer parte da Mesa. Registrou a presença da técnica do Setor de
47 Humanização da SESAU, Sandra da Costa Barros. Leu o expediente do dia: pedidos de licença e
48 justificativa de faltas dos conselheiros, salientando que o conselheiro, José Wilton da Silva,
49 representante da Associação dos Renais Crônicos de Alagoas (ARCAL), comunicou que devido
50 a questões pessoais não poderá comparecer, mas que seu suplente, o conselheiro, Wellington
51 Diniz participará. Informou a substituição do representante do segmento Gestor/ Sesau,
52 conselheiro titular, Rogério Barbosa da Silva por Jose Medeiros dos Santos. Solicitou a inclusão
53 de pauta, na ordem do dia, a respeito da homologação da Resolução Ad Referendum nº 50 de 30
54 de outubro de 2017, que aprova a realização de plenária de eleição do Conselho Municipal de
55 Saúde (CMS) de Marechal Deodoro, para o dia 05 de dezembro de 2017; e Apreciação da
56 realização de plenária de eleição do CMS de Maribondo para o dia 22 de novembro de 2017, que
57 teve seu mandato expirado desde o dia 15 de junho de 2017, bem como do CMS de Jequiá da
58 Praia para o dia 14 de novembro, e que teve seu mandato expirado em agosto do corrente ano.
59 Esclareceu que todos os Conselhos de Saúde que tiverem com seus mandatos expirados, o CES
60 convocará o processo eleitoral para reestruturação dos CMS. O pleno concordou com a inclusão
61 dos pontos citados acima, e deliberou pela aprovação da Resolução Ad Referendum nº 50 de 30
62 de outubro de 2017, que aprova a realização da plenária de eleição do Conselho Municipal de
63 Saúde (CMS) de Marechal Deodoro, para o dia 05 de dezembro de 2017, e que após publicação
64 será encaminhada ao município, e elaboração das Resoluções aprovando a realização de plenária
65 de eleição dos CMS de Maribondo e Jequiá da Praia. Prosseguiu citando o **ITEM 1** –
66 **Apreciação das Atas: 63ª Reunião Extraordinária do CES/AL de 26/07/2017, 184ª Reunião**
67 **Ordinária do CES de 10/08/2017, e 185ª Reunião Ordinária do CES de 06/09/17**, antes de
68 colocá-las em processo de votação a conselheira, Rejane Rocha pediu questão de esclarecimento.
69 **A conselheira Rejane Rocha** agradeceu a Secretária Executiva do CES, Fátima Carnaúba por
70 viabilizar o acesso da mesma ao áudio e a impressão da ata 63ª da Reunião Extraordinária,
71 podendo assim ela fazer a correção. Questionou a respeito do requerimento que entregou em dez
72 de agosto, encaminhado a Comissão de Legislação e Normas, a respeito do desentendimento do
73 conselheiro, José Cláudio quanto à questão das faltas, ressaltando que até o momento não obteve
74 resposta. Falou que o assunto é referente à ata da 63ª Reunião Extraordinária. Perguntou como se
75 dará o processo de votação das atas, questionando se será em bloco ou as apresentará
76 individualmente, esclarecendo que tem uma consideração a fazer na ata da 184ª Reunião
77 Ordinária (RO). **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** comunicou que fará em
78 bloco. **A conselheira Rejane Rocha** informou que quer fazer uma ressalva na redação da
79 supracitada ata, **ITEM 4** – Homologação da Resolução AD REFERENDUM nº 036, de
80 28/07/2017, que aprovou o Regimento da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde Dr
81 José Maria Constant. Lembrou que foi feita uma fala com relação aos nomes dos homenageados
82 da Conferência. Que o nome da Conferência fosse o do Dr. José Maria como nas Conferências
83 anteriores, citando como exemplo a Conferência que teve o nome da Prof.ª Dra. Sônia
84 Cavalcante. Os demais seriam homenageados como profissionais que se destacaram pelo
85 trabalho relevante prestado ao SUS, no estado de Alagoas. Relatou que trouxe um documento
86 onde deixa expressa a indignação deles pela forma como foi colocada, porque o nome que foi



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

87 escolhido não foi o nome que passou pelas entidades. Leu o documento encaminhado ao
88 conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva “Senhor Presidente, os representantes das
89 Entidades que compõem o segmento dos trabalhadores da saúde CES/AL, abaixo subscritas,
90 através deste, veem manifestar publicamente neste plenário seu repúdio à conduta desrespeitosa
91 da Comissão Organizadora da 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
92 DR JOSÉ MARIA CONSTANT, quanto a forma de escolha do representante do trabalhador de
93 nível superior, homenageado, sem a devida consulta às entidades de classe; CONSELHO
94 REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN-AL), ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
95 ENFERMAGEM DE ALAGOAS (ABEN-AL) E SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO
96 ESTADO DE ALAGOAS (SINEAL), cujo representantes neste conselho são: Eluciane Soares
97 da Luz (titular), Rejane Rocha da Silva (titular) e Ilka Valéria Januário da Silva (suplente). As
98 mesmas representam entidades de renome nacional e reconhecidas internacionalmente no
99 cenário do Controle Social pela qualidade de serviços que prestam há quase cem anos de
100 existência. Ficou claro que a deliberação foi executada propositadamente uma vez que a
101 secretária executiva MARIA DE FÁTIMA LEITE CARNAÚBA e a assessora jornalista, ELZA
102 AMARAL, quando abordadas sobre a questão, trataram de responsabilizar a Comissão
103 Organizadora da qual as mesmas fizeram parte, omitindo dessa forma a intencionalidade e a
104 responsabilidade do ato. Queremos deixar claro que foi uma homenagem mais que merecida em
105 reconhecimento ao trabalho de longos anos prestados pela companheira DENISE CIRÍACO
106 LEÃO, dentro do estado de Alagoas. Não aceitamos é a forma como foi feita a indicação
107 desrespeitosa e ferindo a autonomia das entidades. Diante do exposto, solicitamos a retratação
108 dos (das) responsáveis pela conduta antiética e desrespeitosa com as referidas entidades e suas
109 respectivas representantes”. Finalizou entregando o documento em mãos ao conselheiro e
110 presidente do CES, Jesonias da Silva. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva**
111 informou que Comissão não é composta por duas pessoas, e em relação ao requerimento está
112 aguardando uma posição do jurídico do CES. **A conselheira, Rejane Rocha** ressaltou que está
113 aguardando uma retratação, pois em nenhum momento as entidades foram consultadas. **O**
114 **conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** prosseguiu colocando em processo de
115 votação as duas atas, tendo sido aprovadas por 21 (vinte e um) votos a favor, e 02 (duas)
116 abstenções. Esclareceu que o **ITEM 2 – Deliberação do Plenário sobre o pedido de vista do**
117 **conselheiro estadual de saúde, Tony Cloves Pereira a respeito do Parecer da Comissão de**
118 **Ação em Saúde e Recursos Humanos acerca do I Plano Estadual de Humanização da**
119 **Saúde de Alagoas 2016-2019 e o Plano Operativo 2017, apresentado na 186ª Reunião**
120 **Ordinária do CES/AL, realizada em 04 de outubro de 2017**, se refere à questão do Plano
121 Nacional de Humanização (PNH), relatando que antes de dar encaminhamento fará um breve
122 relato do que ocorreu na reunião passada. Explicou que foi apresentado o Relatório da Comissão
123 de Ação à Saúde e Recursos Humanos (CASRH) para apreciação, e o conselheiro, Tony Cloves
124 pediu vista, e em seguida foi aberto o debate, onde ele justificou, porém na hora de concluir não
125 havia quórum suficiente para deliberação. Comunicou que está retomando a discussão e
126 apresentará o passo a passo, a fim de que os conselheiros que não acompanharam tenham
127 segurança em decidir o seu voto. Ressaltou que a matéria entrou em pauta pela primeira vez no
128 dia 24 de abril e foi apresentada na 181ª (Centésima Octogésima Primeira) Reunião Ordinária,
129 realizada no dia 03/05/17, em seguida ficou deliberado o encaminhamento desta a CASRH.



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

130 Salientou que o gabinete tramitou o processo de nº 2000 4568/2017 ao CES, no dia 22/05/17, e
131 no dia 23/05/17 a Mesa encaminhou novamente a CASRH, que se reuniu uma vez, mas não
132 concluiu o Parecer. Questionou ao vice-presidente do CES, Maurício Sarmiento, membro da
133 referida Comissão, porque não concluíram, e ele comunicou que tiveram alguns itens que a
134 Comissão não entendeu, e ficou de marcar uma próxima reunião. Prosseguiu relatando que essa
135 reunião aconteceu no dia 14/09/17, ressaltando que de maio passou a junho, Julho e agosto, e que
136 apenas em setembro entrou de novo na pauta da Comissão. Dando seguimento, relatou que como
137 essa pauta já havia tramitado há meses e precisava ser deliberada, chamou a CASRH e
138 comunicou da necessidade, informando que a técnica da Sesau participou da primeira reunião, e
139 da segunda, a pedido da Comissão para dirimir a respeito de algumas dúvidas, então, ele
140 solicitou aos membros da Comissão, e uma das reuniões ele estava presente, explicando que não
141 houve consenso no que diz respeito à definição de data, salientando que o conselheiro, Tony
142 Cloves tinha compromisso, foi sugerida outra data e ele também não podia, continuando
143 solicitou a Comissão que adotasse uma providência, tendo em vista que a referida pauta se
144 encontrava no Conselho para deliberação desde maio. Comunicou que recebeu um requerimento
145 da Comissão, datado de 19/09/17 assinado por cinco membros, ressaltando que inclusive vai
146 desconstruir a informação errada, idealizada na reunião passada que a Mesa entrevistou no
147 encaminhamento da Comissão, segundo ele, não entrevistou, esclarecendo que de oito conselheiros,
148 cinco assinaram, comunicando que a matéria já havia sido pautada, sendo necessário que a
149 CASRH elaborasse o Parecer. Portanto, segundo ele, fica provado que não houve intervenção da
150 Mesa. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** informou que logo após, a
151 Comissão se reuniu e elaborou o Parecer que foi apresentado na 186ª (Centésima Octogésima
152 Sexta) Reunião Ordinária, realizada no dia 04/10/17, e que teve como deliberação: Solicitado
153 pedido de vista pelo Conselheiro, Tony Cloves, porém em virtude de não haver quórum no
154 momento da discussão, essa matéria será deliberada na próxima reunião ordinária. Repetiu que o
155 Requerimento prova que a Mesa não entrevistou, relatando que a Comissão não pode parar pela
156 ausência do coordenador, e que a mesma é composta por oito conselheiros. Apresentou
157 novamente o Parecer e o Requerimento assinado pelos cinco conselheiros presentes. Salientou
158 que o Regimento é claro, dar o direito ao pedido de vista e a solicitação do conselheiro, Tony
159 Cloves foi concedida, contudo, esclareceu que o Regimento nem sempre era cumprido e para
160 provar que não é um hábito particular do presidente, e que a Mesa ao fazer sua intervenção feriu
161 o Regimento Interno do CES, apresentou à ata da 169ª (Centésima Sexagésima Nona) Reunião
162 Ordinária, de 14/10/15, que coincidentemente o conselheiro, Maurício Sarmiento antes da
163 apresentação do ITEM 3 – Apreciação e Deliberação sobre o Parecer da Comissão Mista de
164 Acompanhamento e Avaliação da situação da Maternidade Escola Santa Mônica do Conselho
165 Estadual de Saúde, instalada em fevereiro do corrente ano, solicitado pelo presidente do
166 Conselho Estadual de Saúde de Alagoas-CES/AL, José Wilton da Silva, solicitou questão de
167 ordem e posteriormente, o conselheiro, Tony Cloves pediu questão de ordem e em seguida pediu
168 vista. Relatou que o conselheiro e presidente do CES, José Wilton da Silva seguiu o que
169 preconiza o Regimento, na Subseção III, Do Pedido de Vista, Art. 22 “Apresentado o tema,
170 qualquer Conselheiro poderá pedir vista para melhor avaliação do ponto de pauta, cabendo ao
171 Conselheiro ser relator do processo, remetendo-se a discussão sobre o tema para a Reunião
172 Ordinária subsequente; § 3º Havendo pedido de vista, o Presidente consultará o Plenário quanto



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

173 ao interesse de mais algum Conselheiro utilizar-se do mesmo direito, uma vez que não haverá
174 novo pedido de vista.” Concluiu falando que teve um conselheiro, não recorda qual, que se
175 pronunciou alegando que a Mesa nunca conduziu um pedido de vista dessa forma, e que a gestão
176 atual está querendo vetar. Ressaltou que o conselheiro quer usar o Regimento de acordo com sua
177 conveniência ao contrário dele que o usará na íntegra, enfatizando que a única diferença é essa.
178 Informou que fez esse resumo para tirar todas as dúvidas, e como essa matéria foi debatida
179 dentro do Parecer e apresentada desde maio, quatro vezes pelos técnicos da Sesau. Lembrou que
180 solicitou ao assessor jurídico do CES, Joaquim Almeida que elaborasse um Parecer sobre o
181 impedimento legal a respeito do Pedido de vista, comunicando que distribuirá uma cópia para
182 todos. Relatou que consultou à Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual (MPE), Dra.
183 Micheline Tenório, salientando que ele é humilde o suficiente para buscar orientação, e se for
184 convencido tudo bem. Comunicou que a Promotora de Justiça, Dra. Micheline Tenório tem o
185 mesmo entendimento da Mesa, inclusive propôs que fosse apresentada à forma pela qual alguns
186 conselheiros interpretam o Regimento, no que diz respeito ao Pedido de vista. Prosseguiu
187 colocando duas questões para serem avaliadas: a primeira é o Parecer da Comissão e a outra, o
188 Pedido de vista do conselheiro, Tony Cloves. **O conselheiro, Francisco Mata** pediu questão de
189 esclarecimento falando que todo esse processo contribuiu para que outras ideias importantes
190 surgissem, e estas facilitassem a implementação do Plano, salientando que eles não são contra ao
191 Programa, e esse Plano da forma que o Parecer foi apresentado é bem claro a respeito da
192 precarização, mas segundo ele, se limitou a questão do condutor/ coordenador que seja do
193 quadro. Concordou, e propôs que observassem a possibilidade de acrescentar algumas questões
194 mais, porque, mesmo que tenha a boa vontade do condutor/ coordenador, ele ao enfrentar
195 questões precárias e adversas esse plano não vingará. **O conselheiro e presidente do CES,**
196 **Jesonias da Silva** salientou que a Mesa pode sugerir a aprovação com ressalva. **O conselheiro,**
197 **Francisco Mata** fez outra ressalva, que o Plano carece de uma explicitação, esclarecendo que
198 faz essa colocação em nome da Comissão. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da**
199 **Silva** lembrou que é de compreensão dessa Casa que essa matéria já foi apresentada quatro vezes
200 a Comissão, e a terceira vez no Pleno e com todo respeito informou que tem uma fala da técnica
201 da Sesau que não sai da cabeça dele, prosseguindo citou a fala “agora começou a compreender
202 porque de vez em quando a gente escuta”. Houve tumulto! **O conselheiro e presidente do CES,**
203 **Jesonias da Silva** falou que entendeu a proposta do Conselheiro, Chico Mata e a colocará em
204 votação, comunicando que pra não falarem que houve intransigência da Mesa, ele abrirá para
205 dois esclarecimentos. Pediu para prestarem atenção do que estão fazendo por que é bem claro
206 que todos estão votando, e ele não ficará com esse peso na consciência! **O conselheiro,**
207 **Benedito Alexandre** pediu questão de encaminhamento, sugerindo um ordenamento da questão,
208 relatando que o problema veio, saiu, voltou e retornou ao plenário com o Parecer, agora tem uma
209 pessoa citada e essa pessoa democraticamente tem que se posicionar, propondo que o autor do
210 pedido fosse ouvido. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** explicou que o
211 conselheiro, Tony Cloves justificou seu pedido na reunião passada, já foi ouvido, mas apesar de
212 toda essa polêmica questionou ao pleno que decidisse se o conselheiro deve se justificar
213 novamente. Houve tumulto! **A conselheira, Débora Matos** pediu questão de ordem. **O**
214 **conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** disse que a Comissão de Legislação e
215 Normas tinha um Parecer para apresentar e adiaram. **A conselheira, Débora Matos** esclareceu



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

216 que encima dessa matéria a Comissão elaborou um Parecer, ressaltando quando essa situação é
217 um direito democrático da manifestação do conselheiro, a independe do plenário manifestar se
218 ele teria direito ou não. Explicou que pelo princípio, ele deve ter, porque, segundo ela, teríamos
219 dois pesos e duas medidas. Houve tumulto! **A conselheira, Débora Matos** pediu para concluir
220 sua fala, e fez sua consideração final relatando que o Parecer foi elaborado e deverá ser
221 encaminhado à Mesa, e que o plenário não pode se pronunciar. **O conselheiro e presidente do**
222 **CES, Jesonias da Silva** falou que respeita a opinião dela, mas quando o Parecer chegar ao
223 plenário este se posicionará, colocando em seguida as duas propostas em processo de votação,
224 que tiveram como deliberação: o Parecer aprovado por 14 (quatorze) votos a favor, 11 (onze)
225 contra e 04 (quatro) abstenções, com a seguinte ressalva: que a área responsável pela
226 Humanização da Saúde deverá definir o orçamento em seu Plano Operativo 2017. **O**
227 **conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** explicou que o **ITEM 3 – Homologação**
228 **da Resolução AD REFERENDUM nº 049 de 17/10/17, que deliberou sobre**
229 **encaminhamentos acerca do Plano Estadual de Oncologia do Estado de Alagoas**, refere-se à
230 discussão ocorrida na 65ª (Sexagésima Quinta) Reunião Extraordinária, realizada no dia 17 de
231 outubro de 2017, no auditório do Conselho Regional de Psicologia, e que teve como ponto de
232 pauta - Continuidade da Discussão sobre a Rede de Oncologia do Estado de Alagoas, e devido à
233 ausência de quórum a Mesa sugeriu a criação de uma Comissão Interinstitucional para que
234 reavaliasse o Plano Operativo, informando que foram encaminhados ofícios aos gestores dos
235 municípios de Arapiraca e Maceió. Comunicou que a Comissão terá a participação de
236 representantes do CES, Cosems, e Prestadores de Serviço. Ressaltou que colocará em processo
237 de votação primeiro a Homologação da Resolução AD REFERENDUM nº 049 de 17/10/17, e
238 em seguida discutirá a constituição dessa Comissão Interinstitucional, continuando colocou em
239 processo de votação a Homologação da Resolução AD REFERENDUM nº 049 de 17/10/17, que
240 foi aprovada por 21 (vinte e um) votos a favor e 03 (três) abstenções. Prosseguiu pedindo que os
241 conselheiros se reunissem por segmento para definição dos nomes, comunicando que a Comissão
242 terá a seguinte composição: Sesau 02 (dois); Cosems 02 (dois); Prestadores de Serviço 02 (dois);
243 CES no total são 06 (seis) distribuídos da seguinte forma: 03 (três) usuários, 01(um) trabalhador,
244 01(um) gestor, e 01(um) Prestador de Serviço, e após os devidos esclarecimentos colocou para
245 apreciação dos nomes, tendo sido aprovada a criação da Comissão Interinstitucional para revisar
246 o Plano Estadual de Oncologia do Estado de Alagoas com a seguinte composição: Secretaria de
247 Estado da Saúde/SESAU- dois (02) membros; Conselho de Secretários Municipais de
248 Saúde/COSEMS – dois (02) membros; Representante dos Hospitais que prestam assistência na
249 área de oncologia – dois (02) membros; Conselheiros Estaduais de Saúde: seis (06) membros.
250 Segmento gestor: José Medeiros dos Santos (SESAU); Segmento prestador: Telma Rodrigues
251 Balbino (Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL); Segmento trabalhador:
252 Francisco Renê Leite Gondim (Conselho Regional de Farmácia do Estado de Alagoas –
253 CRF/AL); Segmento usuários: Manoel Eduardo Oliveira (Federação das Associações de
254 Moradores e Entidades Comunitárias de Alagoas – FAMECAL); Maria Augusta Machado
255 Marinho (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Empresas de Telecomunicação de
256 Alagoas – APOSTE) e José Cícero Vieira de Oliveira (Federação das Associações de Moradores
257 de Alagoas – FAMOAL). Informou que posteriormente comunicará a data da primeira reunião.
258 **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** convidou o conselheiro Jader



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

259 Albuquerque para apresentar o **ITEM 4 – Homologação da Comissão Intersetorial de Saúde**
260 **do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT Estadual. O conselheiro, Jade Albuquerque**
261 comunicou que tem trabalhado há 04 (quatro) meses, relatando que realizaram quatro reuniões
262 para discutir a respeito de vários assuntos dentre eles, a composição da CISTT. Informou que
263 tinham aproximadamente 40 (quarenta) Entidades/ Instituições solicitando fazer parte da
264 Comissão, mas tiveram dificuldades em relação que essas encaminhassem ofício informando os
265 nomes de seus titulares e suplentes, salientando que finalmente na última reunião foi deliberado
266 os nomes das 25 (vinte e cinco) Entidades/ Instituições que comporão a Comissão, dentre elas:
267 Sindicato da Indústria da Construção – SINDUSCON/AL: Paulo Jorge Malgueiro da Silva –
268 Titular, Roberto Barreto Cardoso – Suplente; Sindicato dos Condutores e Ambulância –
269 SINDCONAM/AL: Elias dos Santos – Titular, Edeildo Alves de Oliveira – Suplente;
270 Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN: Kely Regina da Silva Lima Rocha – Titular,
271 Rejane Rocha da Silva – Suplente; Instituto Nacional de Seguro Social: Maria Cristina de
272 Oliveira Dias – Titular, falta suplente; Sind. dos Odontologistas no Estado de Alagoas: Airton
273 Mota Mendonça – Titular, Cristiano Sousa Silva – Suplente Sind. dos Agentes de Saúde do
274 Estado de Alagoas: Rogério Correia da Silva – Titular Claudia Carmo da Silva – suplente; Sind.
275 dos Servidores Públicos Metropolitan do Agreste de Alagoas – SINDSPMEA: José Anselmo
276 dos Santos – Titular, José Adilson Tavares – Suplente; Sind. dos Arrumadores no Estado de
277 Alagoas: Geraldo Matias da Silva – Titular, Franco Rodrigues Sampaio – Suplente; Sind. dos
278 Farmacêuticos do Estado de Alagoas – SINDFAL: Hugo Alexandre Leite Mota de Vasconcelos
279 – Titular, Eline Cristina Souto Maior Baracho – Suplente; Associação dos Deficientes Físicos de
280 Alagoas – ADEFAL: Telma Rodrigues Albino – Titular, João Ferreira Lima – Suplente; Sind.
281 dos Trabalhadores em Seguridade Social (Saúde, Trabalho e Assistência Social) e Trabalho no
282 Estado de Alagoas – SINDPREV/AL: Manasses Silva de Santana – Titular, Lívia Dias Quintela
283 – Suplente; Ministério Público da União/ Ministério Público do Trabalho: Teresa Raquel
284 Barbosa – Titular, Ivana Lins Padilha – Suplente; Universidade Estadual de Ciências da Saúde
285 de Alagoas – UNCISAL: Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano – Titular, Keila
286 Adiene Guimarães Gomes – Suplente; Federação das Associações dos Aposentados, Pensionistas
287 e Idosos de Alagoas – FAAPIAL: Lenoir Duarte da Silva – Titular, José Maria Vieira da Silva –
288 Suplente; Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado
289 de Alagoas: Leonardo Correia da Silva – Titular, Paulo Victor Guimarães – Suplente; Central
290 Única dos Trabalhadores em Alagoas – CUT: Emanuelle de Araújo Vanderlei – Titular,
291 Francisco Ricardo Correia Mata – Suplente; Central Geral dos Trabalhadores do Brasil –
292 CGTB/AL: Pedro Ricardo dos Santos Silva – Titular, José Admilson Salviano – Suplente; Sind.
293 dos Enfermeiros de Alagoas: Renilda dos Santos Barreto – Titular, Cinthia Cristina Paula de
294 Carvalho – Suplente; Universidade Federal de Alagoas – UFAL: Suely do Nascimento
295 Silva/Titular, Rosineide Duarte Siqueira/Suplente; Federação dos Trabalhadores em
296 Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Nordeste: Shyrley Gomes da Silva – Titular, Pedro
297 Anselmo – Suplente; Sind. dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas –
298 SATEAL: Leidjane Melo – Titular, Mário Jorge dos Santos Filho – Suplente; Sind. dos
299 Nutricionistas do Estado de Alagoas – SINDNUT/AL: Maria das Graças Cavalcante Moraes,
300 Carla Viviane Marinho – suplente; Sind. dos Assistentes Sociais do Estado de Alagoas –
301 SASEAL: Débora da Silva Matos – titular, Maria Derivalda Andrade – suplente; Sindicato dos



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

302 Técnicos em Radiologia e Aux. do Estado de Alagoas: Jade Albuquerque – Titular, Obadias
303 Gomes da Silva – Suplente e Secretaria de Estado da Educação (falta titular e suplente). Falou
304 que essas instituições encaminharam os documentos. **O conselheiro, Benedito Alexandre**
305 relatou que a Entidade/ Instituição, Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde do Estado de
306 Alagoas (Sispseal), que ele representa, tem interesse em participar, ressaltando que inclusive ele
307 participou da primeira reunião, explicando que não participou da segunda por motivo particular,
308 mas justificou sua ausência. **O conselheiro, Jade Albuquerque** comunicou que justificou a
309 ausência do conselheiro, Benedito Alexandre na referida reunião, mas explicou que ele teria que
310 encaminhar o ofício, e que não é ele quem delibera, mas a Comissão. Falou que posteriormente
311 poderá acrescentar. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** sugeriu que a
312 Comissão, na primeira reunião, pautasse essa discussão. **A Secretária Executiva, Fátima**
313 **Carnaúba** esclareceu que a Resolução terá que sair com o nome das Entidades/ Instituições e de
314 seus representantes. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** relatou que as
315 Entidades/ Instituições citadas acima encaminharam a documentação em tempo hábil. **O**
316 **conselheiro, Jade Albuquerque** se reportou ao conselheiro, Benedito Alexandre falando que
317 não tem interesse nenhum que a Entidade que ele representa deixe de participar, mas precisa de
318 uma orientação da Mesa. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** informou que
319 as Entidades/ Instituições: Uniasal, e Sindicato dos Estivadores também informaram ter interesse
320 em participar, ressaltando que agora são três Uniasal, Sindicato dos Estivadores e Sispseal.
321 Consultou o Pleno, colocando para apreciação a inclusão dessas três Entidades para fazer parte
322 da composição da CISTT. **A conselheira, Rejane Rocha** pediu questão de esclarecimento,
323 relatando que desde que começou a conversar sobre esse tema demonstrou-se uma preocupação,
324 que não deixasse nenhuma Entidade/ Instituição de fora da CISTT. Propôs que não fosse
325 homologada agora, questionando como se deu o chamado para essas Entidades/ Instituição,
326 perguntando se foi através de Edital, convocação ou se foi publicizado, porque, segundo ela,
327 alguma Entidade/ Instituição pode entrar com processo. Propôs que amadurecesse a ideia,
328 sugerindo ao conselheiro, Jade Albuquerque que estabelecesse um prazo. Finalizou salientando
329 que o Conselho pode sofrer uma ação, porque tem Portaria, e todos os trâmites, salientando que
330 essa ideia não está nascendo do Estado de Alagoas, vem de cima! Relatou que tem que se
331 estudar, saber onde esta pisando para não enfiar o pé da jaca! **O conselheiro e presidente do**
332 **CES, Jesonias da Silva** respondeu ao questionamento da conselheira, Rejane Rocha dizendo
333 que foram encaminhados as Entidades/ Instituições, através de ofícios e e-mail. Ressaltou que
334 tem Entidade/ Instituição que informou o endereço que não existe, relatando que o condutor ao
335 entregar o ofício se deparou com um terreno baldio. Informou que essas Entidades/ Instituições
336 apresentadas, receberam os ofícios e responderam. Prosseguiu colocando em regime de votação
337 o **ITEM 4 – Homologação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da**
338 **Trabalhadora – CISTT Estadual, e a inclusão das três Entidades/ Instituições: Uniasal,**
339 **Sindicato dos Estivadores e Sispseal**, tendo sido aprovados com uma 01 (uma) abstenção a
340 Homologação, e a inclusão das Entidades/ Instituições com a seguinte ressalva: que os
341 responsáveis pela Uniasal, Sispseal e o Sindicato dos Estivadores do Estado de Alagoas enviem
342 ofício ao CES/AL até o dia 10 de novembro, indicando seus representantes, para posterior
343 Resolução. **O conselheiro e primeiro secretário da Mesa, Gerônimo Ferreira** comunicou ao
344 conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva que há uma demanda para se resolver,



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

345 relatando que regimentalmente os conselheiros têm trinta minutos após a reunião iniciar para
346 assinar o livro ata, e o conselheiro, Cláudio Vital chegou agora pedindo para assinar a
347 frequência, e ele o orientou que não assinasse, pois quem decide é o Plenário. **O conselheiro,**
348 **Cláudio Vital** relatou ter falado ao Presidente e ao Vice-presidente, que chegaria atrasado, pois
349 estava acompanhando seu pai numa consulta médica, e o médico atrasou. Pronunciou que sabe e
350 respeita o Regimento, pedindo em seguida permissão ao pleno para assinar o livro ata. Explicou
351 que só vai assinar por que não foi justificada a sua ausência. Reportou-se ao pleno e disse que ele
352 tem que justificar e sair, mas assinará e fará parte da plenária e junto aos demais dará sua
353 contribuição. **O conselheiro e presidente do CES, Jesonias da Silva** consultou o pleno
354 perguntando se o supracitado conselheiro poderia assinar o livro ata, e o pleno deliberou que sim.
355 Houve tumulto! Em seguida chamou a atenção do pleno comunicando que está sendo difícil
356 conduzir essa reunião, tumultuada e pediu a colaboração de todos salientando que tem pessoas
357 que saíram de suas casas para assistirem uma discussão sobre o controle social e se deparam com
358 essa confusão. Prosseguindo convidou a secretária executiva do CES, Fátima Carnaúba para
359 apresentar o **ITEM 5 – Apresentação da Prestação de Contas das Ações e Recursos**
360 **Financeiros do Conselho Estadual de Saúde de maio a agosto de 2017. A secretária**
361 **executiva do CES, Fátima Carnaúba** informou que essa prestação de contas será encaminhada
362 ao e-mail de todos, bem como ao MP. Informou que foi encaminhada semana passada,
363 comunicando que toda documentação que veio da Portaria tirará cópia e encaminhará a
364 Comissão de Orçamento e Programação, esclarecendo que a Comissão por ter muita demanda
365 ainda não se debruçou sobre a referida matéria. Dando seguimento, apresentou o Relatório do
366 adiantamento do mês de agosto - valor R\$: 4.000,00 (quatro mil reais), Total de Nota Fiscal,
367 valor geral: R\$ 3.997,78 (três mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta e oito centavos), a
368 devolução de R\$ 2,22 (dois reais e vinte e dois centavos), Prestação de contas do 2º quadrimestre
369 de 2017 - Conselho Estadual de Saúde/ CES/AL, e a Planilha de Orçamento de Maio a Julho. **O**
370 **vice-presidente, Maurício Sarmiento** esclareceu que a matéria não é deliberativa, pois ainda
371 será encaminhada a Comissão de Orçamento e Programação para análise. **O conselheiro, Tony**
372 **Cloves** falou que como encaminhamento solicita que da próxima vez a Mesa Diretora, que é
373 órgão administrativo dessa casa, encaminhe a Comissão de Orçamento e Programação para que
374 essa venha embasada com Parecer, para que possamos aprovar ou não. Concluiu fazendo uma
375 ressalva em relação aos valores apresentados à pessoa dele, falando que todos os conselheiros
376 estaduais recebem um recurso, chamado de ajuda de custo, e como ele é do interior, esse valor é
377 diferenciado, esclarecendo que não significa que ele tenha viajado pra fora do Estado, e sim que
378 esse valor é baseado na margem de cálculos dos conselheiros estaduais. **A conselheira, Rejane**
379 **Rocha** falou sobre a participação de conselheiros nos eventos que aconteceram nesse período,
380 aconselhando a Mesa ter cuidado ao escolhê-los, pedindo que o conselheiro que for viajar se
381 aproprie da programação pra não chegar ao evento falando besteira, relatando que é uma
382 responsabilidade muito grande, pois, qualquer evento tem que ter esse cuidado. Solicitou que os
383 conselheiros tragam o Relatório de participação, questionando o que o conselheiro está trazendo,
384 salientando que não é contra de quem queira tomar sua cerveja que tome, mas precisa prestar
385 conta, afinal o recurso é do Conselho que está sendo usado, qual a devolutiva, quais os
386 encaminhamentos e qual o feedback que esse conselheiro está trazendo. **O conselheiro e vice-**
387 **presidente do CES, Mauricio Sarmiento** explicou que teve a preocupação de distribuir as



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

388 viagens e tem-se cobrado os Relatórios. Citou o nome do conselheiro, Claudio Vital ressaltando
389 que ele viajou recentemente pela Comissão de Educação Permanente, e apresentou o Relatório,
390 elogiando a atitude legal por parte dele. Achou salutar a fala da conselheira, Rejane Rocha.
391 Finalizou informando que todo conselheiro viaja com documento padrão para se elaborar o
392 Relatório. **O conselheiro, Francisco Mata** teceu suas considerações a respeito da prestação de
393 conta do CES apresentada, falando que essa faz com que eles se adaptem e passem a viver uma
394 realidade inédita, relatando que o processo que deve correr é esse. Pediu desculpas em nome da
395 Comissão de Orçamento e Programação, porque ele também participou da formulação, porém
396 ele se comprometeu da próxima vez apresentar um Parecer paralelo junto a esse quadro de
397 despesas. **O conselheiro, Cláudio Vital** falou que representa a Associação de Assistência e
398 Desenvolvimento Social Peregrino do Amor. Parabenizou a Mesa pela atitude de ser
399 transparente, salientando que e é bom que seja, para que os conselheiros possam compreender o
400 valor da transparência, pois uma coisa é falar, outra coisa é provar. Demonstrou sua preocupação
401 ao perceber na planilha apresentada que os técnicos contratados não têm direito a receber diária,
402 solicitando que fosse discutida e amadurecida essa questão, propondo que fosse dado um
403 encaminhamento para que eles adquirissem esse direito. Falou que é um conselheiro ativo,
404 presente, elabora Relatório, discute na Comissão, tem projetos e os executará em 2018. Falou
405 que o conselheiro que não faz Relatório e não participa das reuniões, segundo ele, esse
406 conselheiro não pode viajar, aliás, não devia ser nem conselheiro, porque é dinheiro público,
407 dinheiro de cada um de nós, ressaltando que tem muita gente que fala, mas não assume sua
408 responsabilidade. Salientou que o conselheiro precisa assumir sua responsabilidade e dar o
409 primeiro exemplo. Parabenizou a Mesa e todos os conselheiros que viajam e elaboram seus
410 Relatórios. **O conselheiro, Jade Albuquerque** falou que não podia deixar de se manifestar sobre
411 a questão dos valores, comunicando que é bom que todos saibam que ele viaja mais de 100 km
412 (quilômetros), e recebe R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para deslocamento de despesas,
413 informando que são 138 km percorridos, e que acrescenta ainda 10 km (quilômetros) pra vir e 10
414 km (quilômetros) para voltar, gastando entorno de 80,00 (oitenta reais) a 90,00 (noventa reais),
415 então, os 40,00 (quarenta reais) ou 30,00 (trinta reais) que restam são para alimentação.
416 Finalizou parabenizando a Mesa pela segunda prestação de conta. **O conselheiro, Wellington**
417 **Soares** parabenizou a Mesa pela segunda prestação de conta e pela transparência. Reportou-se a
418 questão das viagens, falando que quem viaja para determinado Estado, é lógico que após o
419 evento quem quiser sair e tomar sua cervejinha é particular de cada um, prosseguindo falou que
420 do ponto de vista dele ninguém é insubstituível. Direcionou sua fala a pessoa da conselheira,
421 Rejane Rocha, relatando que ela colocou com muita precisão, que o Agente Comunitário de
422 Saúde (ACS) jamais poderia se envolver na atribuição do Técnico ou Auxiliar de Enfermagem,
423 mas segundo ele, tem ACS que tem domínio da atribuição do Técnico de Enfermagem, então,
424 segundo ele, eles estão qualificados para discutir qualquer debate nessa área também. **O**
425 **conselheiro, Fernando Dórea** relatou que representa o Instituto de Defesa dos Consumidores de
426 Estado de Alagoas (IDECON/AL) como suplente, mas se sente orgulhoso, pois a luta não é só do
427 titular, e sim de toda sociedade do Sistema Único de Saúde (SUS). Falou que em conformidade a
428 Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas, a
429 Lei nº 7.400, de 06 de agosto de 2012, Capítulo VI, Os recursos orçamentários e financeiros
430 alocados em favor do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas destinam-se às despesas: I – com



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

431 material de consumo e serviços de pequeno vulto e pronto pagamento; II – passagens e
432 diárias/ajudas de custo; III – alimentação; IV – transporte – capacitação dos Conselheiros; VI –
433 consultorias e pesquisas sociais quantitativas e qualitativas; VII – Conferência e Plenária de
434 Saúde; e VIII – outras despesas não previstas na Lei, desde que aprovadas pelo Plenário do
435 Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL), ao Regimento Interno, Capítulo IX dos
436 Recursos, Art. 56 Os recursos orçamentários e financeiros alocados em favor do Conselho
437 Estadual de Saúde de Alagoas destinam-se às despesas: I – com material de consumo e serviços
438 de pequeno vulto e pronto pagamento; II – passagens e diárias/ajudas de custo; III – alimentação;
439 IV – transporte; V – capacitação dos Conselheiros; VI – consultorias e pesquisas sociais
440 quantitativas e qualitativas; VII – Conferência e Plenária de Saúde; e VIII – outras despesas não
441 previstas na Lei, desde que aprovadas pelo Plenário do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas
442 (CES/AL), e a Lei 8080/90, Capítulo II, que garante a qualquer cidadão o acesso à fala, relatando
443 que foi impedido três vezes de falar. Solicitou que a Mesa respeitasse todo e qualquer cidadão,
444 dizendo que entrega ao conselheiro, Tony Cloves a cadeira dele, salientando que ele pode
445 colocar quem quiser, mas quer que a Mesa garanta a palavra dele, bem como sua participação em
446 eventos como cidadão. Ressaltou que durante quatro anos participou de todos os eventos com
447 recurso próprio, ressaltando que nunca cobrou do Conselho nenhuma ajuda de custo, e pediu
448 carona no carro do Conselho, comunicando que é um carro público pra qualquer conselheiro usar
449 em utilidade pública. Lembrou-se de uma viagem que fez juntamente com a conselheira, Rejane
450 Rocha onde eles participaram de uma Plenária no município de Arapiraca, informando que o
451 carro faltou gasolina, e eles pagaram do próprio bolso para poder retornar a Maceió. Cobrou a
452 ajuda de custo por ter participado da Conferência Nacional de Saúde, revelando que o processo
453 encontra-se no Conselho, e ele ainda não obteve resposta, e no Edital Público do Ministério da
454 Saúde. Pediu que deixassem de perseguição, pois existe a liberdade de expressão. Retrucou
455 falando que milita desde 1970. Falou que não tem nenhuma Entidade, esta é do povo, e ele só faz
456 colaborar na luta, fazendo sua defesa e proposição. Recomendou que todos que viajassem
457 fizessem uma apresentação do evento que participou, e do que foi discutido. Concluiu falando
458 que é importante que o plenário saiba. **O conselheiro e primeiro secretário do CES, Gerônimo**
459 **Ferreira** se reportou a pessoa do conselheiro, Fernando Dórea chamando sua atenção falando
460 que fica triste, acha que ele tem todo direito de se pronunciar, mas pediu que prestasse atenção
461 ao tema, porque ele sempre foge, relatando que todo mundo tem direito! **O conselheiro e vice-**
462 **presidente, Maurício Sarmiento** informou que os conselheiros irão tecer seus comentários ao
463 ponto de pauta apresentado, e os informes ficarão para o final da reunião. **A conselheira, Bruna**
464 **Lorena** parabenizou o conselheiro, Cláudio, Vital pela consideração feita aos técnicos
465 contratados do CES. Prosseguindo, falou que existem diferenças quilométragens, informando
466 que mora a mais de 300 km (quilômetros), e gasta R\$: 126,00 (cento e vinte e seis reais),
467 salientando que gasta muito mais do que recebe. Propôs como questão de encaminhamento que
468 ao elaborar a planilha de ajuda de custo, observassem as diferenças de quilometragem de forma
469 mais justa, tanto para os técnicos como para os conselheiros. **O conselheiro e vice-presidente,**
470 **Maurício Sarmiento** parabenizou a conselheira, Bruna Lorena pela garra e força de vontade de
471 estar presente no Pleno e em todas as reuniões, relatando que ela mora em Paulo Afonso e que
472 viaja a 380 km (quilômetros), trabalha no município de Água Branca, às vezes tem atividade no
473 Estado de Pernambuco, participa das reuniões de coordenação da mulher e está hoje aqui no



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

474 plenário. **O conselheiro, Cícero Vieira** comunicou que a apresentação na prestação de conta do
475 CES foi uma proposta deles para construção da Mesa Diretora, informando que viram a
476 necessidade de dar uma roupagem transparente, é o que está acontecendo. Relatou que
477 antigamente não existia e agora está tendo essa assertiva. Falou sobre o controle social,
478 referindo-se as viagens, explicando que cada viagem que eles fazem é acompanhada pelo
479 técnico, comunicando que o técnico é quem elabora o Relatório, apresenta-o ao administrativo e
480 este encaminha a Sesau. Falou sobre a participação dos conselheiros nas discussões, relatando
481 que pra fazer parte do controle social, não é necessário ser médico, enfermeiro, advogado e etc,
482 ressaltando que deve ser um cidadão comum. Prosseguiu falando que o conselheiro quando
483 indicado pela sua Entidade/ Instituição tem capacidade de participar de qualquer discussão, mas
484 a partir do momento que houver a escolha ou segregação do conselheiro para participar das
485 discussões em eventos, tem que acabar os Conselhos. Ressaltou que a maior capacitação dos
486 conselheiros, é sua vivência durante acompanhamentos das demandas que necessitam a
487 intervenção do CES. Concluiu salientando que a maior qualificação do conselheiro é ir à sede do
488 CES, e se debruçar sobre os anais do Conselho. **O conselheiro e vice-presidente do CES,**
489 **Maurício Sarmiento** registrou a presença de alguns conselheiros municipais de Marechal
490 Deodoro e Arapiraca respectivamente: Wdson Leite, Anselmo e Cícero. **A conselheira, Suely**
491 **Nascimento** parabenizou por este momento, segundo ela, é um avanço nosso, do Controle
492 Social. Relatou que na apresentação percebeu que algumas coisas foram necessárias e que
493 Fátima Carnaúba fosse esclarecendo, pois pensa que quando se traz um material, que não está
494 documentado, e no momento da apresentação precisa-se explicar, está claro para quem está
495 presente, mas alguém no futuro que tiver com o documento na mão pode não ter essa
496 oportunidade, a exemplo, no quadro que fala das ajudas de custo foi esclarecido que era para
497 atividade rotineira dos conselheiros, tais como: reuniões de Comissão, ordinárias e
498 extraordinárias do Conselho. Sugeriu que ficasse inscrito esse detalhamento, e distinguindo que
499 recurso pra que ele foi utilizado pelo conselheiro para atividade fora, citando de evento
500 Congresso, Conferência e etc, bem como o valor que ficasse inscrito no documento o que foi
501 destinado para atividade do Conselho e atividades extras. **A conselheira, Suely Nascimento**
502 reforçou a fala do conselheiro, Fernando Dórea relatando que quando há atividade externa que
503 essa apresentação seja feita na plenária, contribuindo com a fala da conselheira, Rejane Rocha
504 também, pois tem algumas atividades que merecem uma explanação no tempo maior na plenária,
505 pois têm atividades que os conselheiros participam que pensa é necessário, acha justo e é
506 obrigação também, que se tenha um retorno para o pleno, para que todos tenham oportunidade de
507 discussão de debate sobre aquele conteúdo que o conselheiro teve acesso, pois às vezes gera um
508 encaminhamento, segundo ela, ficará para o bom senso distinguir que tipo de atividade merece
509 apenas o documento impresso, e o que deve ser apresentado ao plenário. **A secretária Executiva**
510 **do CES, Fatima Carnaúba** achou válida a sugestão, mas relatou que fica uma apresentação
511 muito longa e cansativa, porém nada impede que mande pra eles mais relacionado. Informou que
512 será encaminhada uma cópia do processo a Comissão de Orçamento e Programação, explicando
513 que tem pessoa por pessoa, o que é que foi, pra onde foi que dia foi e o valor, relatando que por
514 isso que a Comissão tem que se debruçar. **A conselheira, Rejane Rocha** respondeu ao
515 conselheiro, Wellington Soares comunicando que quando ela se referiu à questão do ACS e o
516 Enfermeiro não foi diminuindo nada, salientando que ao falar cada um no seu quadrado, é cada



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

517 um na sua esfera. Relatou que há muito tempo atrás participou da capacitação dos ACS, e que
518 vem acompanhando essa questão deles há muito tempo, citando o conceito, valor e respeito,
519 explicando que quando fala “você é você”, significa “você é Agente, e eu Enfermeira, é cada um
520 no seu espaço e condição que ela respeita”. Informou que os alunos dela do terceiro período de
521 medicina vão para comunidade, e eles começam a trabalhar com os ACS, falando que é a partir
522 do primeiro ano que eles iniciam com o pé na realidade, da importância dos ACS, esclarecendo
523 que não foi em momento nenhum para menosprezar. **O conselheiro e vice-presidente,**
524 **Maurício Sarmiento** falou que concluindo essas questões de encaminhamento, relatando que de
525 fato só houve uma proposta de encaminhamento concreta que foi do conselheiro, Tony Cloves,
526 que propôs que fosse encaminhada a Comissão e depois do Parecer da mesma retornasse ao
527 plenário para aprovação ou não. Explicou que a Comissão tem demandas demais, e essa matéria
528 está na Comissão já há algum tempo, desde junho, e o Conselho sofre um prejuízo se não
529 aprecia-la aqui no plenário, salientando que ela retornará após o Parecer da Comissão. **O**
530 **conselheiro, Cláudio Vital** questionou sobre a situação das diárias dos técnicos. **O conselheiro**
531 **e presidente do CES, Jesonias da Silva** comentou que os técnicos viajam sem receber e
532 bancam suas despesas com alimentação do próprio bolso, salientando que está tentando resolver
533 essa situação, comunicando que tem conversado com a superintendente de planejamento,
534 orçamento, finanças e contabilidade, Rafaela Suzane Quandt Fusinato e o Secretário de Estado
535 da Saúde, Carlos Christian Reis Teixeira a respeito, informando que houve mudanças sobre a
536 forma de recebimento de ajuda de custo, pois criaram uma matrícula para os conselheiros,
537 ressaltando que pediu para incluí-los nesse processo. Relatou que essa situação é injusta, porque
538 o Conselho não pode abrir mão do serviço dos técnicos, relatando que eles viajam, elaboram
539 Relatório, correm risco, e que chega até ser constrangedor pra eles. Concluiu solicitando
540 novamente que a superintendente de planejamento, orçamento, finanças e contabilidade, Rafaela
541 Suzane Quandt Fusinato visse a possibilidade de incluí-los. **O conselheiro e vice-presidente,**
542 **Maurício Sarmiento** conferiu se havia quórum suficiente para deliberar sobre o encaminhamento
543 do conselheiro, Tony Cloves, porém o autor da proposta não se encontra no plenário,
544 prosseguindo colocou em processo de votação, tendo sido encaminhado o envio da
545 documentação à Comissão de Orçamento e Programação do CES/AL, e ao Ministério Público
546 Estadual. Dando seguimento citou o **ITEM 6 – Informes** facultando a fala aos conselheiros que
547 tivessem interesse em fazer uso dela. **O conselheiro e vice-presidente do CES/AL, Maurício**
548 **Sarmiento** agradeceu e declarou a reunião encerrada as 18h10 e para constar, eu, **Maria Denilda**
549 **Silva de Almeida Pereira**, assessora técnica da secretaria executiva do CES/AL, lavrei a
550 presente ata que após lida e aprovada deverá ser assinada pelos conselheiros presentes.
551 Maceió/Alagoas, ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezessete.

552 Jesonias da Silva
553 Benedito Alexandre de Lisboa
554 Bruna Lorena Araújo Pereira
555 Cicero Vieira Sampaio
556 Cristiano Márcio Firmino de Lima
557 Cristiano Souza Silva
558 Débora da Silva Matos
559 Edilma de Albuquerque Lins Barbosa



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE
ALAGOAS (CES/AL) DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSTE.

- 560 Eluciane Soares da Luz
- 561 Erivaldo Cavalcante Júnior
- 562 Fernando Antônio Souza Dórea
- 563 Francisco Paulo da Silva
- 564 Francisco Renê Leite Gondim
- 565 Francisco Ricardo Correia Mata
- 566 Gerônimo Ferreira da Silva
- 567 Ilka Valéria Januário da Silva
- 568 Jade de Albuquerque Rodrigues
- 569 José Cicero Vieira de Oliveira
- 570 José Cláudio Vital Custódio
- 571 Josinete de Souza Pimentel
- 572 Leidjane Ferreira de Melo
- 573 Leonardo Correia da Silva
- 574 Manoel Eduardo Oliveira
- 575 Marcus José Guimarães Rêgo
- 576 Maria Alice Gomes Athayde
- 577 Maria Augusta Machado Marinho
- 578 Maria das Graças Xavier Ribeiro
- 579 Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira
- 580 Maria José dos Santos
- 581 Maurício Sarmiento da Silva
- 582 Paulo Mesquita
- 583 Rafaela Suzane Quandt Fusinato
- 584 Rejane Rocha da Silva
- 585 Suely do Nascimento Silva
- 586 Telma Rodrigues Albino
- 587 Tony Cloves Pereira
- 588 Wellington Diniz Machado
- 589 Wellington Soares dos Santos